

Apoio aos produtores

Plataforma da Terra à Mesa dinamiza economia circular de Cantanhede



Para minimizar os riscos da pandemia de Covid-19 e diluir o seu impacto económico e social, a Câmara Municipal de Cantanhede desencadeou ações tendentes à implementação de 50 medidas destinadas a fomentar a proteção dos cidadãos, a assegurar a prevenção nas instituições de solidariedade social e a dinamizar a economia local.

Uma dessas medidas consistiu na criação da plataforma digital Da Terra à Mesa, através da qual se promove o contacto direto dos consumidores com os pequenos agricultores locais, incrementando por essa via a comercialização dos seus produtos. Criada no âmbito do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor (GMAA), esta plataforma representa uma aposta na dinamização do setor primário da economia, pois assegura um circuito curto de comércio que excluía a intermediação e que não só faculta a todos os consumidores um acesso rápido a produtos saudáveis e de elevada qualidade, como funciona como um canal eficaz para o escoamento da produção local em pequena escala.

“O grande objetivo é fazer com que os produtos de Cantanhede cheguem à mesa das pessoas que residem no concelho ou fora dele, sem que os produtores precisem de recorrer a intermediários ou às grandes superfícies, o que por si só constitui um benefício para ambas as partes”, afirma Adérito Machado, vereador da Câmara Municipal, frisando que, “para além disso, se criou uma forma de dar aos pequenos produtores a possibilidade de terem uma banca de venda ao público no renovado Mercado Municipal de Cantanhede”. Segundo o autarca, “a presença dos produtores tem sido uma mais valia para todos, uma vez que a procura da oferta comercial que proporcionam tem sido crescente, o que, naturalmente, tem contribuído para a dinamização do mercado e para o aumento da afluência”

Quanto à plataforma “Da Terra à Mesa”, Adérito Machado salienta ainda “o facto de haver cada vez mais restaurantes, do concelho e não só, a já recorrerem a este serviço que favorece também o consumo dos produtos autóctones na restauração, funcionando assim como fator de dinamização da economia circular. Além disso, a Câmara Municipal tem vindo a intensificar de divulgação de produtos e produtores de Cantanhede, mostrando, em vídeo e em reportagens fotográficas, algumas explorações agrícolas do concelho que a maior parte das pessoas desconheciam, como por exemplo as plantações de amoras, framboesas, maracujás, nozes e muitas outras que já estão disponíveis para consulta na plataforma”, adianta.

O vereador responsável pelo pelouro da agricultura refere ainda que a autarquia vai “avançar a curto prazo com a generalização de um selo com denominação de origem do concelho de Cantanhede para esses e outros produtos, o que é também uma boa forma de valorizarmos o que é nosso e de realçar a qualidade dos produtos da nossa terra”